



A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO NA INFÂNCIA

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed | 

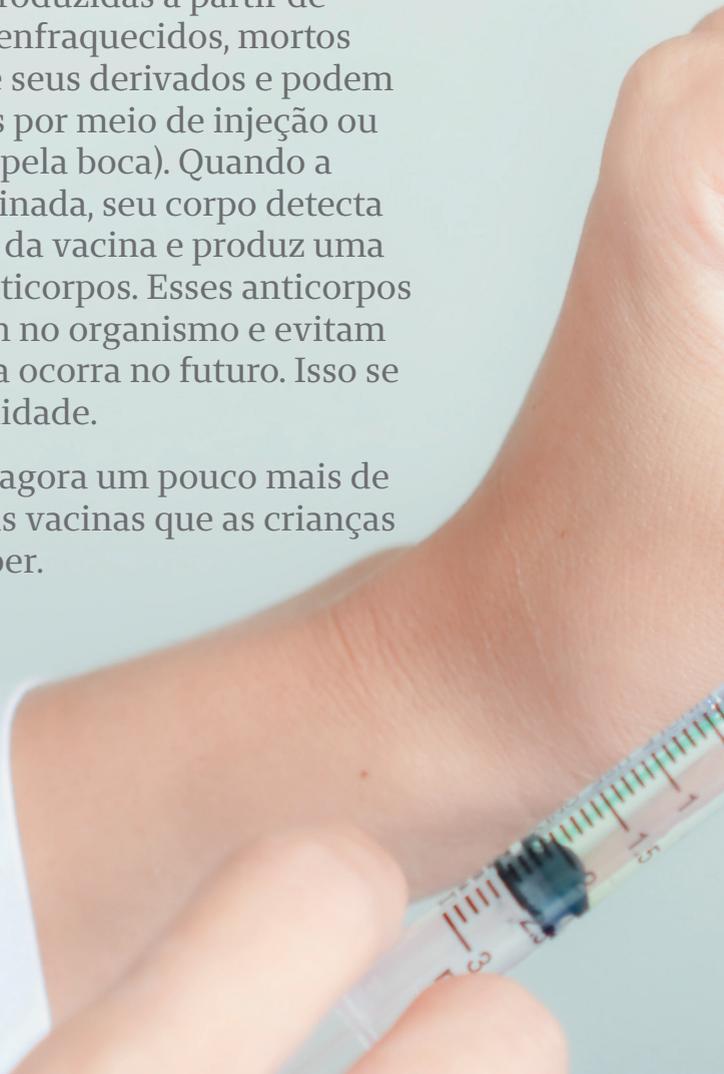


Por que vacinar?

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. Ela protege o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte.

A vacina estimula o corpo a se defender contra os organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. As vacinas podem ser produzidas a partir de organismos enfraquecidos, mortos ou alguns de seus derivados e podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca). Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro. Isso se chama imunidade.

Vamos falar agora um pouco mais de cada uma das vacinas que as crianças devem receber.







Vacina BCG

Aplicada por injeção no braço, protege contra as formas graves da tuberculose, doença contagiosa, produzida por bactéria que atinge principalmente os pulmões e que, se não tratada, pode provocar sérios problemas respiratórios, emagrecimento, fraqueza e até levar à morte.

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa pelo ar, por meio de tosse, espirro ou fala. Os principais sintomas são febre

ao final do dia, tosse, fraqueza, cansaço e perda de peso.

Na ausência da cicatriz no local da aplicação, é necessário revacinar, respeitando um intervalo de seis meses entre as doses.

Eventos adversos: reações locais e/ou regionais, como granuloma, úlcera, abscesso, linfadenopatias regionais, cicatriz quelóide e reação lupóide.

Vacina contra difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus tipo b e Hepatite B (Vacina Pentavalente)

Aplicada por injeção na coxa, protege contra a difteria, o tétano, a coqueluche, a hepatite e a Haemophilus influenzae do tipo b, que causa um tipo de meningite.

A **difteria** é causada por uma bactéria, produtora de uma substância tóxica que atinge as amídalas, a faringe, o nariz e a pele, onde provoca placas bras.-acinzentadas. É transmitida por meio de tosse ou espirro de uma pessoa contaminada para outra.

O **tétano** é uma infecção, causada por uma substância tóxica produzida pelo bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele (tétano acidental) ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o sistema nervoso central. Caracteriza-se por contrações e espasmos, dificuldade em engolir e rigidez no pescoço.

A **coqueluche**, também conhecida como tosse comprida, é uma doença infecciosa, que compromete o aparelho respiratório (traqueia e

brônquios) e se caracteriza por ataques de tosse seca. É transmitida por tosse, espirro ou fala de uma pessoa contaminada. Em crianças com menos de seis meses, apresenta-se de forma mais grave e pode levar à morte.

Haemophilus influenzae do tipo b é uma bactéria que causa um tipo de meningite (inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro), sinusite e pneumonia. A doença mais grave é a meningite, que tem início súbito, com febre, dor de cabeça intensa, náusea, vômito e rigidez da nuca (pescoço duro). A meningite é uma doença grave e pode levar à morte.

Eventos adversos: reações locais (vermelhidão, calor, endurecimento e edema, acompanhados ou não de dor local e abscesso), febre, sonolência, anorexia, vômito, irritabilidade, choro persistente, episódio hipotônico-hiporresponsivo (EHH), convulsão, reações de hipersensibilidade e apneia.

Vacina Poliomielite 1,2,3 (VOP / VIP)

Aplicada via oral (VOP) e por injeção na coxa (VIP), protege contra a poliomielite ou paralisia infantil, doença contagiosa, provocada por vírus e caracterizada por paralisia súbita geralmente nas pernas. A transmissão ocorre através do contato direto com pessoas, fezes, água e alimentos contaminados.

Eventos adversos: em geral, a vacina oral (VOP) contra a poliomielite é bem tolerada e raramente está relacionada a evento adverso. Como reação sistêmica, o principal evento adverso é a Poliomielite associada ao vírus vacinal (VAPP). Na aplicação por injeção (VIP) podem ocorrer reações locais (eritema discreto no local da aplicação, endurecimento e dor, geralmente de intensidade leve), febre e reações de hipersensibilidade.

Vacina Rotavirus Humano G1P1 (VORH)

Aplicada via oral, protege contra o rotavírus, que é um vírus da família Reoviridae que causa diarreia grave, frequentemente acompanhada de febre e vômitos. É, hoje, considerado um dos mais importantes agentes causadores de gastroenterites (diarreias, vômitos e conseqüentemente desidratação) e óbitos em crianças menores de 5 anos, em todo o mundo.

Eventos adversos: irritabilidade, vômito, diarreia moderada e invaginação intestinal.





Vacina Difteria, Tétano, Pertussis (DTP), Difteria e Tétano (dT) e Difteria, Tétano, Pertussis acelular (dTpa).

Aplicada por injeção na coxa e no braço, protege contra a difteria, o tétano e a coqueluche. Doenças graves que podem levar a morte.

Efeitos adversos: DTP - reações locais (rubor, calor, dor e endurecimento), febre, sonolência, vômito, choro persistente, irritabilidade, EHH, convulsão e reações imunoalérgicas. dT - reações locais, nódulos, febre, cefaleia, sonolência, vômito e linfonodomegalia. dTpa - reações locais (rubor, calor, dor e endurecimento), febre, sonolência, vômito, anorexia, EHH, convulsão e anafilaxia (raramente).

Vacina Pneumocócica 10 valente (Pncc 10)

Aplicada por injeção na coxa, protege as crianças de bactérias tipo pneumococo, que causam doenças graves como meningite, pneumonia, otite média aguda, sinusite e bacteremia causados por *Streptococcus pneumoniae*.

Eventos adversos: reações locais (dor, edema, endurecimento e rubor) irritabilidade, perda de apetite, sonolência, febre, convulsões e raramente EPP e reações alérgicas.

Vacina Meningocócica C Conjugada (MncC)

Aplicada por injeção na coxa, previne contra o *Neisseria Meningitidis* do subgrupo C, que causa um tipo grave de meningite e quadros de sepse. É uma doença altamente contagiosa, com consequências potencialmente incapacitantes, como surdez, epilepsia e outras desordens neurológicas. Em casos graves, pode até ser fatal.

Eventos adversos: reações locais (dor, rubor, edema, endurecimento e sensibilidade na pele acima do normal), cefaleia, febre, choro, irritabilidade, sonolência ou comprometimento do sono, anorexia, diarreia e vômito.





Vacina Febre Amarela (FA)

Aplicada por injeção no braço, protege contra a febre amarela, doença infecciosa causada por um vírus transmitido por vários tipos de mosquitos. O *Aedes aegypti* pode transmitir a febre amarela, causando a febre amarela urbana, o que, desde 1942, não ocorre no Brasil. A forma da doença que ocorre no Brasil é a febre amarela silvestre, que é transmitida pelos mosquitos *Haemagogus* e o *Sabethes*, em regiões fora das cidades. É uma doença grave, que se caracteriza por febre repentina, calafrios, dor de cabeça, náuseas e leva a

sangramento no fígado, no cérebro e nos rins, podendo, em muitos casos, causar a morte.

Eventos adversos: reações locais (dor no local de aplicação, de curta duração, autolimitada e de intensidade leve ou moderada), febre, cefaleia e mialgia. Os eventos adversos graves são raros e incluem as reações de hipersensibilidade, doença neurológica aguda e doença viscerotrópica aguda.

Vacina Sarampo, Caxumba, Rubéola (tríplice viral - SCR) + Varicela (tetra viral - SCRv)

Aplicada por injeção no braço, protege contra o sarampo, a rubéola, a caxumba e a varicela.

O **sarampo** é uma doença muito contagiosa, causada por um vírus que provoca febre alta, tosse, coriza e manchas avermelhadas pelo corpo. É transmitida entre as pessoas por tosse, espirro ou fala, especialmente em ambientes fechados. Facilita o aparecimento de doenças como a pneumonia e diarreias e pode levar à morte, principalmente em crianças pequenas.

A **rubéola** é uma doença muito contagiosa, provocada por um vírus que atinge principalmente crianças e provoca febre e manchas vermelhas na pele, começando pelo rosto, couro cabeludo e pescoço e se espalhando pelo tronco, braços e pernas. É transmitida pelo contato direto com pessoas contaminadas.

A **caxumba** é uma doença viral, caracterizada por febre e aumento de volume de uma ou mais glândulas responsáveis pela produção de saliva na boca (parótida) e, às vezes, de glândulas que ficam sob a língua ou a mandíbula (sublinguais e submandibulares). O maior perigo é a caxumba “descer”, isto é, causar inflamação dos testículos principalmente em homens adultos, que podem ficar sem poder ter filhos depois da infecção. Pode causar ainda inflamação dos ovários nas mulheres e meningite viral. É transmitida pela

tosse, espirro ou gotículas produzidas durante a fala de pessoas infectadas.

A **varicela** é uma doença viral altamente transmissível, mais comum em crianças de um a dez anos de idade. Normalmente a doença evolui sem consequências sérias. Em crianças pequenas podem ocorrer infecções bacterianas, como otite, pneumonia e infecção generalizada, além de comprometimento do sistema nervoso central. A varicela é de difícil tratamento, mesmo com a utilização de drogas antivirais e imunoglobulina.

Eventos adversos: tríplice viral - as reações locais são pouco frequentes (ardência de curta duração, eritema, hiperestesia e endureção), febre, cefaleia, irritabilidade, discreta elevação da temperatura, conjuntivite e/ou manifestações catarrais, exantema, linfadenopatia, meningite, encefalite ou encefalopatia, púrpura trombocitopênica, artralgia e/ou artrite, parotidite, pancreatite, orquite, ooforite e raramente reações de hipersensibilidade. Tetra viral - reações locais (dor, vermelhidão, vesículas no local da aplicação, maculopapular ou vesicular), febre, exantema, convulsão febril, anafilaxia e raramente associadas temporalmente à vacina. Varicela: meningite, herpes zoster grave, encefalite, ataxia, eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, pneumonia, trombocitopenia e síndrome de Guillain-Barré.

Vacina Hepatite A (HA)

Aplicada por injeção na coxa, previne contra vírus da Hepatite A que é transmitido através de água, alimentos contaminados e em casos de higienização inadequada das mãos e talheres. A hepatite A afeta o fígado, causando icterícia, náuseas e vômitos e grande risco de desidratação rápida da criança.

Eventos adversos: dor, vermelhidão, enduração, fadiga, febre, diarreia, vômitos e raramente anafilaxias.

Vacina Hepatite B (HB recombinante)

Aplicada por injeção na coxa, protege contra Hepatite B, doença causada por um vírus e que provoca mal-estar, febre, dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, náuseas, vômitos e aversão a alguns alimentos. O doente fica com a pele amarelada. A Hepatite B é grave, porque pode levar a uma infecção crônica (permanente) do fígado e, na idade adulta, levar ao câncer de fígado.

Eventos adversos: manifestações locais (dor, rubor, enduração), febre, fadiga, tontura, cefaleia, irritabilidade e desconforto gastrointestinal leve.

Às demais hepatites, não existe vacinação. Por isso, é necessária uma prevenção ainda mais reforçada.



Vacina Papilomavírus Humano (HPV)

Aplicada por injeção no braço, protege contra o Papilomavírus humano (HPV), que é um vírus que infecta a pele e mucosas e pode causar câncer do colo de útero e verrugas genitais. O HPV é altamente contagioso, sendo possível contaminar-se com uma única exposição. Sua transmissão acontece por contato direto com a pele ou mucosa infectada. A principal forma é pelo contato sexual, mas também pode ser transmitido de mãe para filho durante o parto. A vacinação contra o HPV é a forma mais eficiente de se proteger contra o câncer do colo de útero.

É importante que as mulheres sigam fazendo o exame preventivo (Papanicolau) após iniciar a atividade sexual e durante toda a vida adulta.

Eventos adversos: manifestações locais (dor no local de aplicação, edema e eritema com intensidade moderada em sua maioria), febre, cefaleia, gastroenterite e reação anafilática.



Não jogue este informativo em vias públicas. Preserve a natureza. | Produzido por: Unimed Paraná - Cnpj: 78.339.439/0001-30 | jun/2017

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed | 

Responsáveis Técnicos

Dr. Marlus Volney de Morais | CRM 6111

Dra. Ana Paula Torga | CRM 25.273

Dr. Marcelo Garcia Kolling | CRM 20.912

Dr. Rodrigo Cechelero Bagatelli | CRM 19.593

Dr. Francisco Carlos Becker | CRM 31.550